

**FEVEREIRO
2016**

Contrato de Gerenciamento do Hospital Estadual de Urgência e Emergência

PERIODO: 01/02/2016 A 29/02/2016.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO

SUBSECRETÁRIO: MAGNUS BICALHO THEZOLIN

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: RICARDO DE OLIVEIRA

PROJETO: PRÓ SAÚDE – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR

CNPJ: 24.232.886/0001-67

ENDEREÇO: RUA DESEMBARGADOR JOSÉ VICENTE, 1533 – FORTE SÃO JOÃO

RESPONSÁVEL (IS) PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: AGNALDO SAMPIETRI

PROTOCOLO

AGNALDO SAMPIETRI – DIRETOR GERAL

ADRIANA MORAIS GOMES – DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

DR. ALTEMAR PAIGEL – DIRETOR TÉCNICO

Informações Sobre o Documento

OF/IN-HEUE N. ° 85/2016

MÊS DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2016

DATA DA ENTREGA: 10/03/2016





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

MODULO I

METAS ESTRATÉGICAS

Contrato de Gestão SESA/ES 001/2015

1 | INTRODUÇÃO

A PRÓ-SAÚDE - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem através deste, demonstrar os resultados de Fevereiro de 2016, referente ao contrato de gestão nº 001/2015, celebrado junto à Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, tendo como objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Urgência e Emergência.

Este relatório tem como objetivo demonstrar a atuação da PRÓ-SAÚDE no desenvolvimento de suas atividades ocorridas no mês de Fevereiro de 2016, através da implantação de metodologias de trabalho, fluxos de processos técnicos e administrativos. Este é um caminho progressivo e composto por ações contínuas e renováveis, sempre visando a melhoria da qualidade assistencial prestada, objetivando não somente a satisfação da população assistida, mas, também, o alcance das metas estatísticas estipuladas.

Temos a certeza de que a continuidade do trabalho trará resultados positivos ao Hospital Estadual de Urgência e Emergência que reforçarão ainda mais a parceria estabelecida entre Pró-Saúde e Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo.

2 | METAS ESTRATÉGICAS

Em 21 de Julho de 2009, foi publicada no Estado do Espírito do Santos a lei complementar

de nº489 e suas alterações que dispôs sobre a qualificação das Organizações Sociais e definiu, entre outras, as regras de acompanhamento, avaliação e fiscalização dos contratos de gestão.

De acordo com o contrato de gestão de n.º 001/2015 firmado entre a SESA/ES e a Pró-Saúde ABASH, foram estabelecidas as metas quantitativas e qualitativas, bem como a metodologia de apuração do seu cumprimento de acordo com os objetivos a serem alcançados.

Assim, as metas estipuladas estão sendo tratadas como objetivo a ser alcançado, através da implantação de metodologias de trabalho, correção de fluxos e processos operacionais, que impactam na melhoria da qualidade assistencial.

A fim de viabilizar o enfrentamento dos desafios, a Direção da Pró-Saúde buscou reforçar suas equipes de trabalho nos diversos níveis do Hospital Estadual de Urgência e Emergência: Diretivo, Gerencial, Lideranças e Assistencial, afim de fazer frente aos objetivos e metas estipulados.

A Gestão do Hospital Estadual de Urgência e Emergência como **Negócio** “Promover a Saúde”, **Missão** Prestar assistência qualificada e Humanizada ao Hospital Estadual de Urgência e Emergência em regime de vinte e quatro horas/dia em caráter Universal e Gratuito aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS do Estado do Espírito Santo **Visão** Ser uma instituição de saúde reconhecida pela População e pelas Esferas Administrativas do Município e Estado como excelência em Saúde Pública no Estado do Espírito Santo ” e **Princípios** como: **Humanização**: Acolher com respeito, cordialidade e igualdade; **Qualidade**: Compromisso com a melhoria contínua; **Credibilidade**: Confiabilidade e resolução na assistência de pronto atendimento e **Segurança** – Promover gestão de riscos e perigos

Na competência de Fevereiro de 2016 foram realizados 1.145 atendimentos ambulatoriais entre consultas médicas, não médicas e procedimentos ambulatoriais (retirada de fio de aço, infiltração articular, curativos, entre outros.). Dentre os procedimentos pactuados em contrato, a meta foi alcançada em 62,50%.

Sabidamente, o ambulatório do HEUE é destinado a pacientes egresso da instituição em sua maioria, deste forma, as variáveis que influenciam em menor número de saída, especialmente para pacientes cirúrgico, são as principais responsáveis pela desempenho aquém da meta em relação ao quantitativo de consultas médicas.

Além disso, o absenteísmo apurado no agendamento das consultas médicas foi de 15,67%, fator contribuinte para baixo desempenho neste quesito. Destaque para o ambulatório da cirurgia buco-maxilo-facial, com absenteísmo em torno de 20%. Além disso, soma se a baixa demanda pelo ambulatório de cirurgia de tórax, no qual, das 160 consultas disponibilizadas ao SISREG, apenas 16 foram agendadas, correspondendo a 10 % da oferta apenas.

Apesar de não contratualizado, houve volume expressivo de procedimentos ambulatoriais, com destaque para procedimentos médicos de retirada de fio de aço (fio de Kirschner) e curativos dentre os procedimentos de enfermagem.

5|CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos desenvolvidos na competência de Janeiro de 2016, consistiram em diagnósticos e planejamento das ações de redução de custos, documentações legais, análises de perfil e avaliações de pessoal, assistencial, manutenções prediais, estruturais, equipamentos, patrimônio e processos.

Os aspectos de maior relevância foram:

- Negociação com prestadores de serviços visando a redução de custos;
- Encaminhamento do regulamento próprio de compras e contratação de obras e serviços para análise e autorização do Grupo de Controle, Monitoramento e Avaliação de Serviços de Saúde (OF 009/2016, enviado em 05/01/2016);
- Encaminhamento do regulamento próprio de recursos humanos para análise e autorização do Grupo de Controle, Monitoramento e Avaliação de Serviços de Saúde (OF 010/2016, enviado em 06/01/2016);
- Levantamento da necessidade de investimento na área de apoio (higienização) e encaminhado ofícios (Nº 040/2016 e 043/2016 em 28/01/2016 e 02/02/2016 respectivamente);
- Inventário do patrimônio;
- Integração com os gestores, colaboradores e prestadores de serviço;
- Inspeção de segurança; análise estrutural predial;
- Dimensionamento de pessoal;
- Realinhamento de processos da logística, farmácia, compras, contabilidade financeiro, apoio, S.A.U, assistencial e CCIH;
- Avaliação e negociação de contratos de terceiros;
- Realinhamento no fluxo de atendimento;
- Análise de protocolos de segurança e manutenção de equipamentos;
- Análise e geração de plano de ação do relatório do Corpo de Bombeiros;
- Implantação do manual de gestão das comissões;
- Nomeação dos membros das comissões de Fármaco técnico Vigilância e NPTN com os respectivos regimentos;